

ATA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA SAÚDE.

Aos 05 (cinco) dias do mês de setembro do ano de 2003, teve a abertura da VI Conferência municipal da saúde - Arapongas que fez-se realizar nas dependências do Clube Campeste de Arapongas. Iniciando a solenidade da conferência da saúde às 19:55, sendo o mestre do Cerimonial de abertura o Sr. Levi Chaves, apresentando o Coral do CCI de Arapongas, seguido da apresentação do grupo de Dança do CCI. Dando início a composição da mesa de autoridades fez-se presente o Prefeito do município Sr. Francisco Bisca acompanhado de sua esposa Luci Ap. Fantim Bisca (1ª Dama do município e Presidente da APMI), Sr. Geraldo Nakajima presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Renaldo Aranda (representante da 16ª Região de Saúde de Opucarana), Sra. Carmen Astuti Bertasso (Secretaria Municipal da Saúde e Presidente do CMS), Sr. Adélio Parello (diretor da SEMUS), Sr. Eualdo Américo Galhardo Sanchez (Gerente da SEMUS), Sr. Gilson Cavalho (Palestrante), Sr. Euclides Gonçalves (Rep. do Conselho Estadual de Saúde e municipal), vereadores presentes: Alcides Brivari Júnior, Antonio Donizete Souza Silva, Maria Opda. Domingues, Terezinha Ein Canarra, Sr. Valdeci Oliveira. A abertura oficial foi realizada pela Secretaria de Saúde a Sra. Carmen Astuti Bertasso a qual também exerce a função de Presidente do CMS, dando boas vindas a todos e cumprimentando o Sr. Prefeito Sr. Francisco Bisca e sua esposa Luci Ap. Fantim Bisca pelo apoio dado a SEMUS, Sr. Geraldo Nakajima em nome dos vereadores, Sr. Gilson de Cavalho, Sr. Euclides Gonçalves em nome dos membros do CMS, a terceira idade aqui representada pelo CCI de Arapongas, médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, auxiliares de enfermagem, au-

ultra-serviços, quais, demais profissionais da saúde e todos presentes. O pronunciamento da Secretária de Saúde considera um momento singular e neste fórum que agora instalamos para avaliar, discutir e sugerir a saúde do Município. Item central nos diz que "A saúde é um Direito de todos e Dever do Estado". Este Estado que se divide em três esferas: Federal, Estadual e Municipal onde cada uma delas tem obrigações a cumprir sendo que nenhuma é subordinada a outra, mas as três são responsáveis pelo financiamento, aplicação e controle das ações da saúde. A Constituição Federal trouxe este direito desde 1988 mas como não se implanta, não se muda, não se transforma nada a partir de um decreto, daquele ano em diante passou-se a construir no Brasil o SUS universalizar o direito do cidadão mas junto não se criou condições para cumpri-lo. O SUS vem avançando, crescendo e melhorando mesmo que lentamente, pois ele se depara com interesses obscuros que não querem que se efetue. Como sub-tema "A saúde que temos - O SUS que queremos" :- Temos uma saúde frágil com profissionais e prestadores de serviços desestimulados; temos uma saúde que busca a prevenção e o controle das doenças mas estes fatores acontecem quando todos tiverem acesso à educação, ao trabalho, à alimentação, à moradia, ao lazer e qdo a população entender que devemos promover a saúde e não a doença; a tecnologia na saúde muda e melhora a todo instante com equipamentos que conseguem identificar doenças mesmo antes delas se manifestarem, porém o acesso para tanto ainda é limitado para poucos; temos uma saúde engessada, com recursos carimbados, com normas que não contemplam a diversidade regional do país. Temos uma saúde

que trata da dor, da urgência, da emergência que -
tem seus serviços requisitados pelo Ministério Público -
porém tem que transpor as limitações da lei, seguir -
todo o trâmite burocrático que faz que as ações -
fiquem lentas e sem continuidade; temos uma -
saúde que vem sobrecarregando os municípios por -
programas e projetos são implantados sem o compromisso
de continuidade. Não é na porta do ministro, do -
Presidente do governador, do secretário de Estado, que
o cidadão luta pelos seus direitos. É na porta do Pre -
feito, da Secretaria de Saúde que isto acontece. Que -
SUS Queremos? - que cumpra com sua proposta; que -
de dignidade para quem trabalha e para quem se -
utiliza dele; que capacite continuamente todos os -
trabalhadores da área da saúde para que possam -
prestar um serviço de qualidade; que cada esfera
cumpra com seu papel para que haja o equilíbrio
que não fiquemos apenas pagando indivíduos mas -
que possamos trabalhar em cima de propostas com
começo, meio e fim; que o acesso da população seja
facilitado; que o financiamento seja preservado -
para que o SUS avance e consiga se efetivar; que
não se despreze as conquistas conseguidas até aqui com
temos acompanhado o que vem acontecendo com
a Equipe Econômica do governo; que cada cidadão
possa perceber que o SUS não lhe presta um favor
mas lhe presta um serviço e que este serviço seja
de qualidade, resolutivo, e se analisarmos o custo
benefício, concluiremos que qdo formos resolutivos -
o custo do financiamento caía; que cada um
que está aqui tenha a consciência de que podemos
estar colaborando para o fortalecimento e a efetivação
do SUS. Aqui estamos, exercitando a nossa cidadania

com a responsabilidade de representar os quase 100000 habitantes não perdendo de vista que a saúde do município é constituída com o gestor, o prestador de serviços, o trabalhador e o usuário. Declarou aberta a VI Conferência Municipal da saúde e que Deus nos ilumine e nos dê sabedoria durante os trabalhos. A seguir segue o discurso realizado pelo Representante da 16ª Regional de Saúde Dr. Rinaldo Aranda o qual cumprimentou todos os presentes e os componentes da mesa, vereadores. Aranda fala que quando representamos uma população devemos fazer o bem através de democracia, devemos escolher os componentes do CMS sem distinção ou discriminação, diz que hoje os Conselhos estão em fase de amadurecimento, porém sabe-se das dificuldades dos gestores mas que o trabalho do Conselho e gestor juntos devem dar a população o que realmente ela merece, a todos os conferencistas que possam dar exemplos de cidadania. Terminando seu discurso agradece a todos em nome do Sr. Yamamoto (diretor da 16ª Regional de Saúde). A seguir decore o discurso do Sr. Prefeito foi parabenizado Bisca, cumprimentando a todos presentes, vereadores, diretores, trabalhadores da saúde. "Que vemos fazer aqui? Cada um de vocês já estão meditando sobre o que é Saúde Pública, e ter uma saúde e uma vida com vigor, fala desse assunto cumprimentando os membros do CCI, muito podemos fazer para termos uma vida melhor, a Município tem mestriado iniciativa mostrando a saúde que queremos ter, embora os recursos estão sendo poucos, essa é a hora de questionarmos, dar sugestões e fazer. Quantas coisas poderão ser discutidas para melhorarmos a Saúde Pública, hoje são investidos 13% dos recursos na saúde, sabe que nós

são suficientes, porém nossos cidadãos enfrentam o FMI e porém muitos impostos são descontados dessas pessoas. Hoje temos 100.000 habitantes aproximadamente porém os recursos enviados equivalem a população de 15.000 habitantes, essa é a hora de fazermos nossas reflexões, para termos melhorias em nossas vidas, estamos vivendo no 6º ano de desajustagem dos recursos enviados, estamos aqui reunidos nesta conferência de saúde para tirarmos ideias e soluções para a saúde, agradece e encerra o seu discurso.

A cerimônia de abertura prossegue pela apresentação do Palestrante Dr. Gilson Carvalho, neste momento desloca-se a mesa de autoridades. O lema da palestra do Dr. Gilson é: saúde: Direito de todos e dever do Estado. A saúde que temos o SUS que queremos. Iniciando seu discurso diz que esse lema está sendo discutido em todo o Brasil. A saúde não depende apenas do médico e de remédios, precisamos de uma saúde mais ampla, a saúde não pode ficar limitada, o social e o econômico na saúde. fazem uma apresentação para fazermos as pessoas mais felizes, aqui tem gente ajudando a fazer gente feliz, fala que hoje o grande marco é a desigualdade social, grande índice de pobreza no Brasil, grande parte vivendo com um terço do salário mínimo, a desigualdade social é muito grande, 18 milhões de brasileiros estão desempregados, na dependência de medicamentos, falta de recursos, menores trabalhadores para ajudar na renda familiar, dificuldades no saneamento básico, obesidade, qualidade de vida. A ONU apresenta que o índice de homicídios no Brasil é um dos maiores do mundo, crianças abandonadas quando um país sem perspectivas de vida, de

cada 1000 crianças que nascem 150 morrem de doenças tratáveis. Estão morrendo brasileiros por diarreias, ocorrendo 500.000 internações por ano, falta dinheiro para esses tratamentos, são milhões de brasileiros com doença mental, 16 milhões de portadores de deficiências, brasileiros morrendo antes dos 25 anos por problemas sérios e por falta de dinheiro. No Paraná nos últimos anos não houve investimento da saúde, e ainda querem tirar 5 milhões da saúde para investir em outras áreas, os recursos existentes ainda são mal utilizados como por exemplo o uso incorreto e o desperdício dos medicamentos, as administrações não podem perder nada e devem seguir a integralidade e a universalidade. As críticas feitas ao SUS devemos resolver, pois tratam-se de problemas dos nossos cidadãos. O SUS hoje faz em torno de 2 (dois) milhões de atendimentos ao parto, isso condiz que grande parte do Brasil faz uso desse sistema. São os próprios municípios que estão realizando grande parte do investimento na saúde, e o meu desafio é fazer o SUS sair do papel, quero que vocês tragam ideias para amanhã, queremos que os países ricos respitem os menos favorecidos, temos que mexer no mundo no Brasil. Políticos que nós mesmos elegemos, dizem que devemos lutar pela vida e pela saúde, porém boatos são lançados nos Estados Unidos prejudicando ainda mais o nosso país, devemos abrir novas calçadas, o primeiro desafio é cumprir a lei, ou seja, o SUS, baseado na recuperação da saúde, promovendo a proteção da saúde como por exemplo prevenindo o câncer de mama, realizando exame de próstata, vacinando. Temos que melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, fixar os princípios técnicos e ressaltando que o SUS deve atender todas as pessoas igualmente. Precisamos levar saúde às escolas e precisamos talentos para vermos se os recur-

nos da saúde estão sendo bem utilizados. O grande desafio hoje no Brasil é cumprir a lei, focando a descentralização da saúde nos estados e municípios (descentralização, vigilância sanitária, democratização da saúde, medicamentos). Devemos ficar atentos pois 80% dos exames solicitados são normais e muitos deles nem são necessários. A cidadania deve ser exercida e devemos colocar sempre a população em 1º lugar, depois os trabalhadores, temos que ter unidades mais resolutivas. Na composição do Conselho de Saúde os representantes de usuários não podem ser funcionários públicos. Temos que mudar o modelo de assistência de forma a integralizar e humanizar o atendimento, hoje com a presença do PSF é realizada reuniões com a comunidade e se tem controle da população. Agora a lição de casa é fazer nossa parte através de ações, como família, usar o serviço de saúde da melhor maneira possível, cuidar do meio ambiente, é termos que ter preocupações, segundo Paulo Freire: é fundamental medir o que se faz de tal maneira que em um dado momento o que se fala seja o que se pratica. Nesse momento encerra-se a apresentação do Sr. Gilson, o qual recebe os cumprimentos da Secretária de Saúde Carmen Astuti Bertasso terminando a cerimônia de abertura convidando os participantes para os trabalhos do II dia da VI Conferência de Saúde incentivando-os a trazerem ideias para melhoria da saúde. Encerrada a reunião de hoje a secretária agradece pela presença e atenção de todos. Aos 6 dias do mês de setembro de 2003 às 8:20 horas deu início o segundo dia de trabalhos da II Conferência Municipal da Saúde, a abertura foi realizada pela Secretária de Saúde Carmen Astuti Bertasso dando as boas vindas aos

participantes segundo da leitura do Regimento Interno da Conferência dirigida pelo Dr. Luiz Geraldo Domingues (Coordenador geral de saúde da Família de Arapongas). — Passa a palavra a Sr^a Carmem e a mesma pergunta a todos presentes se estão de acordo com o Regimento Interno, questionado pelo Sr. Euclides que seja dado direito a voto a todos nas discussões dos trabalhos em grupos e não em plenária, o qual foi aprovado em plenária após votação. Segue-se a apresentação pela secretária de saúde a apresentação dos serviços prestados pela SEMUS: médicos especialistas; programas de prevenção de doenças; serviços de transportes de pacientes; aquisição de veículos (total de 11 veículos e motos); aquisição de equipamentos (entre as aquisições 01 (uma) ambulância de rodio para ambulâncias de 24 horas em parceria com o SIATE); assistência em exames; assistência odontológica (atendimento em 18 (dezoito) unidades, atendimento diferenciado aos idosos); assistência farmacêutica (dificuldades encontradas com o envio de medicamentos a nível federal, muitos são inadequados e acabam sendo inutilizados, projeto de descentralização dos medicamentos para as unidades de saúde levando a saúde mais próxima da população); Vigilância à Saúde Sanitária (educação nas escolas contra a Dengue, treinamento de todos os ACS para auxiliar na conscientização da comunidade, Controle de Chagas integrando as equipes de saúde da Família da zona Rural); Após da Vigilância sanitária (controle de medicamentos, alimentos, construções, infecção hospitalar, meio ambiente, estabelecimentos de saúde e de ensino); Programas existentes → SIS Pré-Natal (cadastros das gestantes; 6 (seis) consultas no pré-natal; exames específicos: 2 ultrassom por gestação); Prevenção de câncer de colo de útero; Prevenção do câncer de mama (teste de guil); Prevenção do câncer de Próstata;

Expediente (cadastro dos hipertensos e diabéticos visando distribuição de medicamentos); DST/AIDS, Tuberculose e Hanseníase; o programa de DST/AIDS está levando as indústrias a preencher para os trabalhadores; Assistência Social, Bolsa Alimentação, SIFAB (farmácia básica), Saúde da Família (27 equipes urbanas e 3 (três) rurais); Siner-tergia Domiciliar. Grupos de trabalho realizados pelo pai- de da Família: Hipertensos, diabéticos, ginásticos, adoles- centes, puericultura, gestantes, feios de saúde, integra- ção com a Pastoral da Criança e da Terceira Idade, Saúde da Criança; Saúde do Idoso (distribuição de guias de especialidades, diário de acompanhamento ho- pitalar), Assistência Hospitalar; Controle social: Comitê (mortalidade materna e infantil, relatório das Pré-conferên- cias, cadastramento do cartão SUS); CEFOR (cursos de- auxiliar e técnico de enfermagem educando para a- saúde); Curso ACLS para médicos e enfermeiros da Se- cretaria (cardiologia); treinamentos em pré-natal; dia- betes; chagas; Dengue e mal de Hansen; odontologia. Eventos realizados: I Mostra de Saúde da Família; Ofi- cina da Saúde com os profissionais da SEMUS. Os dou- tores licenciados, que é formado por profissionais de Saúde que levam a alegria aos hospitais e Unidades de Saúde. Inauguração Posto de Saúde Luiz Belfa, Jardim Bandeirantes e está próxima a inauguração da Unidade São Bento e Colúmbia. Alguns-se da ex- posição das queixas mais evidentes e soluções feitas nas 6 (seis) pré-conferências realizadas nos diversos bair- res do Município entre as principais queixas encontra- ram-se a falta de medicamentos, exames e guias de especialidades. A Secretária passa a partir desse momento a palavra ao Sr. Euzébio Antonio Zanatta que encaminhou a distribuição dos grupos de trabalhos de.

acordo com o número de participantes da plenária: Os grupos estarão discutindo os seguintes temas: Grupo I (um) meio ambiente, saúde do trabalhador, acidente de trabalho, acidente de trânsito; Grupo II (dois) controle social, Financiamento, assistência hospitalar, Recursos Humanos; Grupo III (três) saúde da mulher, saúde do homem, saúde do idoso, saúde da criança; Grupo IV (quatro) Assistência Farmacêutica, DST/AIDS, Dependência Química. Os grupos serão formados por no máximo 20 (vinte) pessoas e cada grupo terá 1 (um) coordenador e 1 (um) relator, as conclusões deverão ser entregues para o secretário da Conferência. Cada grupo contará com as orientações e coordenação de uma equipe composta por funcionários da SEMUS. A divisão dos grupos ocorreu às 9:25 (nove e vinte e cinco) horas e terá duração de uma hora e trinta minutos. Retomando a plenária será realizado a seguir a leitura da discussão e relatos dos grupos: Grupo I (um) relator Sr. Lucio Antonio Zanatta, temas discutidos: meio ambiente, saúde do trabalhador, acidente de trabalho, acidente de trânsito, propostas levantadas: ① conscientização da população para criação de programas para o meio ambiente, ② criar programa para a população ^{em} relação ao uso e descarte ^{de medicamentos}, ③ criar conscientização da população em ^{um} grupo disponibilizar contêineres de lixo em toda a área urbana e responsabilizar as pessoas pela limpeza dos mesmos, ④ Implantação de um sistema de vigilância sanitária e ambiental interfeuido pela D. Carmem para implementar e fortalecer o sistema já existente, ⑤ corrigir e fazer funcionar um disk denúncia através de um número 0800 para reclamações de crimes ambientais, ⑥ criar mecanismos de recolhimento e armazenamento das embalagens de agrotóxicos na zona rural, ⑦ Implantação de programa de adoção de praças e áreas verdes por empresas e escolas, ⑧ Enviar ofício aos órgãos competentes interviendo junto a Saneapar para diminuição das taxas de água e esgo-

to; 9) Ampliação e intensificação da coleta de lixo hospitalar se-
paradamente; 10) Implantação de uma agência transfusional em
Arapongas, D. Carmem relata que o programa já existe, de-
seja o projeto e está sendo estudado; 11) Reduzir a taxa de ocu-
pação do solo; 12) Passar para a Secretaria de desenvolvi-
mento urbano que se aumente a metragem mínima para lote-
mento; 13) Implantação de leis de trânsito para motoristas, pedes-
tres, segundo a Secretaria a lei já existe, devemos exigir
que se cumpra; 14) Implantação de sistema efetivo de educa-
ção nas escolas para leis de trânsito; 15) Construção de termi-
nal Rodoviário Urbano em Arapongas; 16) ampliação da oferta
de vagas nas creches para filhos de trabalhadores; 17) Amplia-
ção do número de (semáforos) digo semáforos é implantação
de semáforos para pedestres; 18) Realização de Conferência Mu-
nicipal de Saúde para trabalhadores ainda em 2003. Pre-
sentação das propostas do grupo II (dois) cujo tema foi: Contro-
le Social; Financiamento: Assistência Hospitalar e Recursos
Humanos 1) Criação de Conselhos locais de saúde de acordo
com a divisão da UAMMA (regional); 2) Divulgação das ativi-
dades do CMS; 3) Implementação da aplicação dos investimentos
Federais para a saúde cumprindo a lei; 4) Aumento do poder
de fiscalização e divulgação das verbas da saúde pelos conse-
lhos municipais, estaduais e federais; 5) Reavaliação de tabelas
dos serviços pagos pelo SUS; 6) Ampliação de leitos hospitalares pe-
lo SUS (credenciamento para o município); 7) Humanização no
atendimento hospitalar; 8) Capacitação dos profissionais através
de parcerias com o poder público; 9) Qualificação multidiscipli-
nar dos profissionais de saúde; 10) Melhor remunere-
ção dos profissionais; 11) Política de incentivo pela qualidade
da assistência prestada ao SUS (valorização do profissional);
segue-se apresentação do grupo III assim como o grupo II
relatado pelo Dr. Luiz Geraldo Domingues. O tema do
grupo III foi: Saúde da mulher; Saúde da criança; Saúde

do homem e saúde do idoso. Entre as propostas do Grupo I (um) surgiu outras relativas a saúde do trabalhador: Criação de um Programa de saúde do trabalhador da área de saúde e ampliar o número de médicos das empresas com maior resolutividade dos problemas; criação de campanhas educativas para saúde do trabalhador. Em pendência as propostas do grupo II encontra-se a conscientização das empresas para que busquem assumir e desempenhar sua responsabilidade social com vistas à implantação de creches e/ou ampliação das já existentes visando aumentar o número de vagas. Retomando voltamos as propostas relatadas pelo grupo III (três) ① Investir nos profissionais da saúde com capacitação com qualidade; ② Programas de prevenção de doenças em grupos pequenos nas Unidades de Saúde; ③ Incluir os genêcios nas Unidades e aumentar sua divulgação; ④ Redução do número de famílias para o PSF e a cada ACS; ⑤ Humanizar o atendimento dos profissionais e melhorar a estrutura das Unidades de atendimento; ⑥ Efetivação de Centro de atendimento multidisciplinar para a saúde da mulher; ⑦ Incentivar a coleta de preventivo nas realizações das pré-consultas; ⑧ Acompanhar a gestante desde a concepção até o parto; ⑨ Trabalhar efetivamente nas escolas sobre gravidez na adolescência; ⑩ Ser farmacêuticos nas USF; ⑪ Contratação de mais urologistas para atendimento da população. ⑫ Conscientizar os homens nas empresas, escolas, comunidade para prevenção das doenças; ⑬ Incluir a homeopatia no tratamento de determinadas patologias; ⑭ Realização de puericultura em todas as USF; ⑮ Incluir acadêmicos da UNOPAR nos Programas e Campanhas da SEMUS; ⑯ Aumentar número de pediatrias na USF; ⑰ Incluir ginástica para realizar atendimento pelo SUS; ⑱ Conscientizar os médicos sobre caligrafia dos recetários médicos; ⑲ Orientar os ACS a ajudarem os idosos sobre uso de medicamentos e o respectivo hábito.

20) * Acompanhamento psicológico e de profissional nutricionista para melhorar a sobrevivência dos idosos. Segue-se as propostas que serão relatadas pelo Sr. Antonio Garcia Novaes Neto do Grupo IV (quatro) cujo tema é: Assistência Farmacêutica: DST/AIDS: Dependência Química. Seguem-se as propostas: ① Contratar um farmacêutico para cada uma Unidades de saúde; ② Determinar que toda prescrição médica seja feita em duas vias, uma carbonada, ficando uma cópia na Unidade de saúde; ③ Disponibilizar móveis para melhor estruturar as Unidades; ④ Encaminhar propostas para aquisições de insumos e capacitações; ⑤ exigir repasse por parte do Estado de medicamentos; ⑥ fazer proposta ao Ministério da Saúde que repassem o dinheiro ao Município e não o medicamento fazendo com que cada município adquira medicamentos de acordo com as necessidades epidemiológicas; ⑦ Estimular e ensinar o uso da fitoterapia principalmente na zona Rural; ⑧ Ter farmácias abertas 24 horas no Município com assistência integral; ⑨ Fazer cumprir a prescrição médica com letra legível; ⑩ Organizar doações de medicamentos aos postos de saúde, iniciada pela D. Carmem, a qual sugeriu a coleta de medicamentos mal armazenados e vencidos através de campanha; ⑪ Farmácia no município para assistência de pacientes do grupo DST/AIDS; ⑫ Disponibilizar verba para assistência social destinada a grupos de risco e portadores de DST/AIDS; ⑬ Intensificar a coleta e divulgações quantitativa dos dados dos pacientes portadores do HIV (não aprovado pela assembleia); ⑭ Envolvimento da ACIA na prevenção das DST/AIDS; ⑮ abertura dos postos de saúde aos sábados a tarde para realização de prevenção aos trabalhadores; ⑯ Informações atualizadas sobre o uso de preservativos, envolvendo a mídia e sendo realizado acompanhamento psicológico; ⑰ Disponibilizar recursos para

que se possa fazer exames de DST/AIDS no município, (esses exames já são existentes). 18) Disponibilizar casa para atendimento de dependentes químicos, com a atendimentos dueros, 19) Promover Campanhas anti drogas e punitivas as tráfico de drogas (já encaminhado ofício pela D. Carmem ao Conselho de Segurança); 20) agilizar o encaminhamento para ótica e prótese para os portadores de deficiências direto para a assistência social da saúde para consultas com ortopedistas. Sugestões: Encaminhamento para tratamento e desintoxicação de dependentes químicos principalmente adolescentes. Realizado pela Sr. Carmem uma breve explanação sobre doação e captação de órgãos e tecidos. Enviando o relato das propostas realizadas pelas grupos, a seguir serão votados os novos componentes do CMS de Aupongas. Segundo votação ficaram eleitos: Prestadores de serviço da Santa Casa: titular Marcelo Ortiz de Azevedo e suplente: Imã Maria Gion. Prestadores de serviço do feão de Freitas: titular Sr. Roberto Koch e suplente feão de Freitas Júnior; Representantes das Associações de Portadores de deficiências, síndromes ou patologias crônicas e degenerativas: titular Maria Izabel Madrinha Granel e suplente Zilda de Lima de Faria. Representantes dos trabalhadores de saúde titulares: Antonio Garcia Novais Neto; Euair Antonio Zanatta; Sandra Roseli Bonino e Maria de Lourdes Azevedo de Campos, suplentes Irene dos Santos Bertanha; Evandro Rodrigues de Souza; Rosângela Honelise Arratti; Faenice Camilo dos Santos; Representantes dos usuários ^{titulares} Eulides Gonçalves; Antonio Alves da Silva; Luiz Antonio Andrade Alves; Romildo B. Nascimento; José Basílio Gonçalves Filho; Irene Luiza S. Rodrigues; suplentes Representantes dos usuários Antonio Martins dos Santos; Salvador Carvalho dos Santos; Alzira Maria Silva Rocha; Rosana Rotundo; Cassio da Silva Beão; Romilda Aparecida Ricci. Após apresentação de todos os conselheiros elei-

tes, a Sr^a. Carmem agradece a colaboração de todos pe-
lo sucesso do evento, encerrando a VI Conferência Muni-
cipal de Saúde (agradecendo) digo, sem mais nada a
constar, eu Fernanda Gelas Trombini como secretária a
doc, lavrei a presente ata. Ass: Fernanda Gelas Trombini 00/09/63

Albertasso	Alzina Paulino
Alves	Colombo B. Sales
Alves	Marquinhos
Alves	Stalder e Wargallo
Alves	Abalpoth
Alves	Alves
Paulo Schneider	Helena Galuch Dias

Em tempo, na VI Conferência Municipal de Saúde de Arapongas
dois Conselheiros que irão participar da Conferência Estadual
de Saúde, estes representantes dos usuários, são: Antonio Martins dos
Santos e Antonio Alves da Silva. Sem nada mais a constar
da-se por encerrada esta ata. Ass: Fernanda Gelas Trombini

~~Alves~~

Em tempo ainda registra-se o nome de mais dois compo-
nentes do CMS representantes dos usuários tendo como titular
Venâncio Adolfo Mello Júnior e suplente a Sr^a. Nilva Maria
de Brito Moraes